

## Equações Diofantinas II

Continuaremos nosso estudo das equações diofantinas abordando agora algumas equações quadráticas. Começaremos pelo clássico problema das ternas pitagóricas.

Desejamos encontrar todas as soluções  $(x, y, z)$  da equação:

$$x^2 + y^2 = z^2,$$

em inteiros positivos. Seja  $d = \text{mdc}(x, y)$ . Como  $d^2 \mid z^2$ , segue que  $d \mid z$  e que  $(\frac{x}{d}, \frac{y}{d}, \frac{z}{d})$  também é solução. Além disso, podemos concluir que:

$$\text{mdc}(x/d, y/d) = \text{mdc}(x/d, z/d) = \text{mdc}(y/d, z/d) = 1.$$

Uma terna que é solução e possui a propriedade de que quaisquer dois de seus termos são primos entre si, será chamada de solução primitiva. Assim, toda solução  $(x, y, z)$  é da forma  $(dx_1, dy_1, dz_1)$  onde  $(x_1, y_1, z_1)$  é uma solução primitiva. Para cumprirmos nosso objetivo, bastará nos concentrarmos em encontrar todas as soluções primitivas. Analisando a equação módulo 4 e lembrando que todo quadrado perfeito pode deixar apenas os restos 0 ou 1, concluímos que exatamente um dentre  $x$  e  $y$  é par. Suponha sem perda de generalidade que  $y$  seja par. Fatorando a equação, obtemos:

$$\frac{z+x}{2} \cdot \frac{z-x}{2} = \left(\frac{y}{2}\right)^2$$

Como  $\text{mdc}((z+x)/2, (z-x)/2) = 1$ , concluímos que  $(z+x)/2$  e  $(z-x)/2$  devem ser ambos quadrados perfeitos, i.e., existem inteiros positivos  $r$  e  $s$ , com  $r > s$  e  $\text{mdc}(r, s) = 1$ , tais que  $(z+x)/2 = r^2$  e  $(z-x)/2 = s^2$  (veja o primeiro problema proposto). Consequentemente,  $x = r^2 - s^2$ ,  $y = 2rs$  e  $z = r^2 + s^2$ . Reciprocamente, se  $(x, y, z) = (r^2 - s^2, 2rs, r^2 + s^2)$ , temos:

$$x^2 + y^2 = (r^2 - s^2)^2 + (2rs)^2 = (r^2 + s^2)^2 = z^2.$$

O próximo teorema resume nossa discussão original:

**Teorema 1.** *Todas as soluções primitivas de  $x^2 + y^2 = z^2$  com  $y$  par são da forma  $x = r^2 - s^2$ ,  $y = 2rs$  e  $z = r^2 + s^2$ , onde  $r$  e  $s$  são inteiros de paridade oposta com  $r > s > 0$  e  $\text{mdc}(r, s) = 1$ .*

**Exemplo 2.** *Encontre todas as ternas pitagóricas  $(a, b, c)$  tais que  $a + b + c = 1000$ .*

Seja  $k = \text{mdc}(a, b, c)$  e suponha sem perda de generalidade que  $b/k$  é par. Pelo teorema anterior,  $(a, b, c) = (k(x^2 - y^2), k(2xy), k(x^2 + y^2))$ , onde  $x > y$ ,  $\text{mdc}(x, y) = 1$  e pelo menos um dentre  $x$  e  $y$  par. Assim,  $(x^2 - y^2) + 2xy + (x^2 + y^2) = 2x(x + y)$  é um divisor de 1000. Com mais razão,  $x(x + y) \mid 500$ . Usando que  $\text{mdc}(x, x + y) = 1$  e a fatoração em primos de 500, podemos concluir que um deles é uma potência de 5 e o outro uma potência de 2. Veja que  $x$  não pode ser uma potência de 5 pois nesse caso  $y$  deveria ser ímpar para garantir que  $x + y$  seja uma potência de 2. Assim,  $x \mid 500$  e  $x = 2^k$ , produzindo como possibilidades  $x = 1, 2$  ou  $4$ . Analisando cada um desses casos e levando em conta que  $y < x$ , é fácil encontrar que  $x = 4$  e  $y = 1$  são as únicas opções possíveis. Nesse caso,  $x = 15, y = 8$  e  $z = 17$ . Consequentemente,  $(a, b, c) = (20 \cdot 15, 20 \cdot 8, 20 \cdot 17)$ .

**Exemplo 3.** *Mostre que se  $a, b$  e  $c$  são inteiros positivos tais que  $a^2 + b^2 = c^2$ , então  $(ab)^4 + (bc)^4 + (ca)^4$  é um quadrado perfeito.*

Veja que:

$$(ab)^4 + (bc)^4 + (ca)^4 = (a^2b^2 + b^4)^2 + (a^2b^2)^2 + (a^2b^2 + a^4)^2 = (a^4 + a^2b^2 + b^4)^2.$$

**Exemplo 4.** *Encontre todas as soluções de  $x^2 + 2y^2 = z^2$  em inteiros positivos com  $\text{mdc}(x, y, z) = 1$ .*

Como  $2y^2 \equiv 0 \pmod{2}$ , devemos ter  $x \equiv z \pmod{2}$ . Além disso, se fosse  $x \equiv z \equiv 0 \pmod{2}$  teríamos  $4 \mid z^2 - x^2 = 2y^2$  e consequentemente  $2 \mid y$ , contradizendo a hipótese  $\text{mdc}(x, y, z) = 1$ . Fatorando a expressão, temos:

$$2y^2 = (z - x)(z + x).$$

Como  $\text{mdc}(x, z) = 1$  e ambos são ímpares;  $\text{mdc}(z - x, z + x) = 2$  e apenas um deles é cômputo à 2 (mod 4). Temos dois casos a considerar: 1)  $z + x \equiv 0 \pmod{4}$  e  $z - x \equiv 2 \pmod{4}$ . Nesse caso,  $y^2 = (z - x)/2 \cdot (z + x)$  com  $\text{mdc}((z - x)/2, (z + x)) = 1$ . Daí, existem inteiros positivos  $r$  e  $s$  tais que  $(z - x)/2 = r^2$  e  $(z + x)/2 = s^2$ , produzindo a solução  $(x, y, z) = ((s^2 - 2r^2)/2, rs, (2r^2 + s^2)/2)$  com  $\text{mdc}(r, s) = 1$  e  $s \equiv 0 \pmod{2}$ . Um raciocínio análogo para o caso  $z + x \equiv 2 \pmod{4}$  e  $z - x \equiv 0 \pmod{4}$  produz  $(x, y, z) = ((2s^2 - r^2)/2, rs, (r^2 + 2s^2)/2)$  com  $\text{mdc}(r, s) = 1$  e  $r \equiv 0 \pmod{2}$ .

**Problema 5.** (USAMO 1976) *Encontre todas as soluções naturais da equação*

$$a^2 + b^2 + c^2 = a^2b^2.$$

A equação pode ser reescrita como:

$$c^2 = (a^2 - 1)(b^2 - 1) - 1.$$

Se pelo menos um dentre  $a$  ou  $b$  é ímpar, teremos  $c^2 \equiv 3 \pmod{4}$ . Como os quadrados perfeitos só podem deixar resto 0 ou 1 (mod 4), temos um absurdo. Portanto,  $a$ ,  $b$  e consequentemente  $c$  são números pares. Seja  $k$  o maior inteiro tal que  $2^k$  divida esses três números. Assim,  $a = 2^x$ ,  $b = 2^k y$ ,  $c = 2^k z$  onde pelo menos um dentre  $x, y$  e  $z$  ímpar. Assim,

$$x^2 + y^2 + z^2 = 2^{2r} x^2 y^2.$$

Como  $r > 0$ ,  $x^2 + y^2 + z^2 \equiv 0 \pmod{4}$ . Entretanto, isso não é possível se um dentre os  $x, y, z$  é ímpar pois a soma só poderia ser congruente à 1, 2, 3 (mod 4).

**Exemplo 6.** (Extraído de [1]) *Determine todas as ternas  $(a, b, c)$  de inteiros positivos tais que  $a^2 = 2^b + c^4$ .*

Como  $a^2 = 2^b + c^4 \iff (a - c^2)(a + c^2) = 2^b$ , pelo Teorema Fundamental da Aritmética existem dois naturais  $m > n$  tais que  $m + n = b$ ,  $a - c^2 = 2^n$  e  $a + c^2 = 2^m$ . Subtraindo as duas últimas equações, obtemos que  $2c^2 = 2^m - 2^n$ , assim  $c^2 = 2^{n-1}(2^{m-n} - 1)$ . Como  $2^{n-1}$  e  $2^{m-n} - 1$  são primos entre si e o seu produto é um quadrado perfeito (i.e. os expoentes das potências de primos distintos são pares), novamente pelo Teorema Fundamental da Aritmética  $2^{n-1}$  e  $2^{m-n} - 1$  devem ser ambos quadrados perfeitos, logo  $n - 1$  é par e  $2^{m-n} - 1 = (2k - 1)^2$  para algum inteiro positivo  $k$ . Como  $2^{m-n} = (2k - 1)^2 + 1 = 4k(k - 1) + 2$  é divisível por 2 mas não por 4, temos  $m - n = 1$ . Assim, fazendo  $n - 1 = 2t$ , temos que todas as soluções são da forma  $(a, b, c) = (3 \cdot 2^{2t}, 4t + 3, 2^t)$  com  $t \in \mathbb{N}$  e é fácil verificar que todos os números desta forma são soluções.

O próximo exemplo ilustrará o método da descida de Fermat que faz uso do princípio da boa ordenação: todo subconjunto não vazio de inteiros positivos possui um elemento mínimo.

**Exemplo 7.** *Determine todas as soluções da equação  $x^4 + y^4 = z^2$  em inteiros positivos com  $\text{mdc}(x, y) = 1$ .*

Como  $(x^2)^2 + (y^2)^2 = z^2$  e  $\text{mdc}(x^2, y^2) = 1$ , podemos usar o primeiro teorema para concluir que existem  $u$  e  $v$  tais que  $x^2 = u^2 - v^2$ ,  $y^2 = 2uv$ ,  $z = u^2 + v^2$ ,  $u > v > 0$  e  $\text{mdc}(u, v) = 1$  (Estamos assumindo sem perda de generalidade que  $x$  é ímpar). Se  $u$  é par, então  $v$  será ímpar e teremos  $x^2 \equiv 3 \pmod{4}$ . Como isso é um absurdo,  $u$  deve ser ímpar e  $v$  deve ser par. Sendo assim,  $(y/2)^2 = u \cdot v/2$  com  $\text{mdc}(u, v/2) = 1$ . Devemos ter  $u = r^2$ ,  $v/2 = s^2$ , com  $\text{mdc}(r, s) = 1$ ,  $r, s > 0$ ,  $r$  ímpar e  $y = 2rs$ . Além disso, como  $x^2 + v^2 = u^2$ , obtemos  $x^2 + 4s^2 = r^4$ . Como  $\text{mdc}(r, 2s) = 1$ , novamente pelo primeiro teorema, existem  $m$  e  $n$  tais que  $x = m^2 - n^2$ ,  $2s^2 = 2mn$  e  $r^2 = m^2 + n^2$  com  $\text{mdc}(m, n) = 1$  e  $m > n > 0$ . Como  $mn = s^2$ , podemos escrever  $m = f^2$  e  $n = g^2$  com  $f, g > 0$  e  $\text{mdc}(f, g) = 1$ . Portanto,  $r^2 = f^4 + g^4$ . Note que dada a solução em inteiros positivos  $(x, y, z)$ , obtivemos outra solução  $(f, g, r)$ , também nos inteiros positivos, com  $0 < r < z$ . Isso nos diz que existe uma infinidade decrescente de possíveis valores para o inteiro positivo  $z$  e naturalmente obtemos uma contradição do princípio da boa ordenação. Sendo assim, a equação anterior não possui solução nos inteiros positivos.

**Observação 8.** *Outra maneira de formalizar o argumento anterior é escolher dentre as ternas nos inteiros positivos que são soluções, aquela com  $z$  mínimo. A nova terna  $(f, g, r)$  caracterizaria um absurdo.*

**Exemplo 9.** Prove que para todo inteiro  $n > 2$ , existem inteiros positivos  $p$  e  $q$  tais que  $n^2 + q^2 = p^2$ .

Fatorando a expressão, obtemos  $n^2 = (p - q)(p + q)$ . Se  $n$  é ímpar, podemos encontrar  $p$  e  $q$  tais que  $p + q = n^2$  e  $p - q = 1$ , bastando para isso resolver o sistema originado, obtendo  $(n, q, p) = (n, \frac{n^2-1}{2}, \frac{n^2+1}{2})$ . Se  $n$  é par, podemos fazer algo semelhante e encontrar  $p$  e  $q$  tais que  $p + q = n^2/2$  e  $p - q = 2$ , cuja solução é  $(n, q, p) = (n, \frac{n^2}{4} - 1, \frac{n^2}{4} + 1)$ .

**Exemplo 10.** (Extraído de [3]) Prove que a equação

$$x^2 + y^2 + z^2 + w^2 = 2xyzw \quad (1)$$

não possui soluções inteiras positivas.

Por contradição, suponha que (1) possua pelo menos uma solução não-trivial, digamos  $(x_0, y_0, z_0, w_0)$ . Se  $x_0, y_0, z_0, w_0$  forem todos ímpares, o lado esquerdo é um múltiplo de 4 e o lado direito não. Se apenas um ou três deles forem pares, o lado esquerdo é ímpar e o direito é par. Se dois deles forem pares e dois forem ímpares, o lado direito é um múltiplo de quatro e o esquerdo não. Desse modo,  $x_0, y_0, z_0, w_0$  são todos pares, ou seja,  $x_0 = 2x_1, y_0 = 2y_1, z_0 = 2z_1$  e  $w_0 = 2w_1$ . Substituindo em (1) e dividindo por quatro, concluímos que  $x_1, y_1, z_1, w_1$  satisfazem a igualdade

$$x_1^2 + y_1^2 + z_1^2 + w_1^2 = 8x_1y_1z_1w_1.$$

Com uma análise de paridades análoga à acima, obtemos  $x_1 = 2x_2, y_1 = 2y_2, z_1 = 2z_2$  e  $w_1 = 2w_2$ , e daí

$$x_2^2 + y_2^2 + z_2^2 + w_2^2 = 32x_2y_2z_2w_2.$$

Procedendo dessa maneira,  $x_0, y_0, z_0, w_0$  devem ser todos múltiplos de  $2^n$ , qualquer que seja  $n \geq 1$ . Então  $x_0 = y_0 = z_0 = w_0 = 0$ , absurdo.

**Exemplo 11.** (Extraído de [3]) Encontre todas as quadrúplas  $(x, y, z, k)$  de números inteiros, com  $x, y, z > 0$  e  $k \geq 0$ , tais que

$$x^6 + y^6 + z^6 = 4826 \cdot 7^k.$$

Vamos mostrar o seguinte fato:

$$(x, y, z, k) \text{ é solução, com } k \geq 1 \iff (x/7, y/7, z/7, k - 6) \text{ é solução, e nesse caso } k \geq 6.$$

( $\implies$ ) Temos  $x^6 + y^6 + z^6 \equiv 0 \pmod{7}$ . Como  $x^6, y^6, z^6 \equiv 0$  ou  $1 \pmod{7}$ , devemos ter  $x, y, z$  múltiplos de 7. Daí,  $7^6 | 4826 \cdot 7^k \implies 7^6 | 7^k \implies k \geq 6$ . Ademais, vale a igualdade

$$\left(\frac{x}{7}\right)^6 + \left(\frac{y}{7}\right)^6 + \left(\frac{z}{7}\right)^6 = 4826 \cdot 7^{k-6},$$

ou seja,  $(x/7, y/7, z/7, k - 6)$  também é solução.

( $\Leftarrow$ ) Claro.

O fato acima garante que podemos ir subtraindo 6 de  $k$  e retirando um fator 7 de  $x, y, z$  enquanto  $k \geq 1$ , até que o expoente de 7 no lado direito da igualdade seja 0. Em outras palavras, existe  $n \geq 0$  tal que  $k = 6n$ , com  $x = 7^n \cdot x_0, y = 7^n \cdot y_0, z = 7^n \cdot z_0$ , e

$$x_0^6 + y_0^6 + z_0^6 = 4826.$$

A equação acima só tem a solução  $(1, 3, 4)$  e suas permutações. Assim, as soluções da equação original são  $(7^n, 3 \cdot 7^n, 4 \cdot 7^n, 6n)$ ,  $n \geq 0$ , e suas permutações nas três primeiras coordenadas.

## Problemas Propostos

**Problema 12.** *Mostre que se  $a \cdot b = x^2$  e  $\text{mdc}(a, b) = 1$  então existem  $r$  e  $s$  tais que  $a = r^2$  e  $b = s^2$ .*

**Problema 13.** *Prove que todas as soluções positivas da equação  $\frac{1}{x^2} + \frac{1}{y^2} = \frac{1}{z^2}$  com  $\text{mdc}(x, y, z) = 1$  são dadas por*

$$(x, y, z) = (r^4 - s^4, 2rs(r^2 + s^2), rs(r^2 - s^2))$$

ou

$$(x, y, z) = (2rs(r^2 + s^2), r^4 - s^4, rs(r^2 - s^2)),$$

onde  $r > s > 0$ ,  $\text{mdc}(r, s) = 1$  e  $r$  e  $s$  de paridades opostas.

**Problema 14.** *Encontre todos os pares de racionais  $(x, y)$  tais que  $x^2 + y^2 = 1$ .*

**Problema 15.** *Resolva simultaneamente em inteiros positivos:*

$$\begin{aligned} a^2 + b^2 &= c^2 \\ a^2 + c^2 &= d^2 \end{aligned}$$

onde  $a, b, c$  e  $d$  são inteiros positivos relativamente primos entre si dois dois.

**Problema 16.** *(Torneio das Cidades 1997) Prove que a equação*

$$x^2 + y^2 - z^2 = 1997$$

*tem infinitas soluções inteiras  $(x, y, z)$ .*

**Problema 17.** *Encontre todas as soluções inteiras de  $x^2 + y^2 + z^2 = t^2$ .*

**Problema 18.** *Encontre todas as soluções de  $5m^2 + n^2 = 5^{2011}$*

**Problema 19.** *Encontre todas as soluções em números naturais  $m$  e  $n$  da equação:*

$$m^2 = 1 + 2 + \dots + n.$$

## Referências

- [1] F. E. Brochero Martinez, C. G. Moreira, N. C. Saldanha, E. Tengan - Teoria dos Números: um passeio com primos e outros números familiares pelo mundo inteiro, Projeto Euclides, IMPA, 2010.
- [2] E. Carneiro, O. Campos and F. Paiva, Olimpíadas Cearenses de Matemática 1981-2005 (Níveis Júnior e Senior), Ed. Realce, 2005.
- [3] S. B. Feitosa, B. Holanda, Y. Lima and C. T. Magalhães, Treinamento Cone Sul 2008. Fortaleza, Ed. Realce, 2010.
- [4] D. Fomin, A. Kirichenko, Leningrad Mathematical Olympiads 1987-1991, MathPro Press, Westford, MA, 1994.
- [5] D. Fomin, S. Genkin and I. Itenberg, Mathematical Circles, Mathematical Words, Vol. 7, American Mathematical Society, Boston, MA, 1966.
- [6] I. Niven, H. S. Zuckerman, and H. L. Montgomery, An Introduction to the Theory of Numbers.